

SIMPÓSIO TEMÁTICO 21

Patrimônio Cultural, Memória e História: interfaces

Paulo Sérgio da Silva
Universidade Federal de Uberlândia - UFU

Patrimônio cultural é tudo aquilo que possui significado social, representa e traduz identidade(s), abarcando tanto as características pelas quais os indivíduos pertencentes a distintas etnias se aproximam ou se diferenciam em relação ao seu modo de vida e ao de outros. Subdivide-se em **patrimônio cultural material**, cujo suporte físico conserva e apresenta diretamente os seus valores culturais, encaixando-se nesse quesito tanto bens imóveis, como igrejas, casas, monumentos, fortes, edifícios, sítios arqueológicos, paisagens naturais que tenham significado cultural etc., quanto bens móveis, como por exemplo, utensílios de trabalho, obras de arte, documentos, vestuários, mobiliários, arquivos etc. Já o **patrimônio cultural imaterial** caracteriza-se por ter um suporte físico indireto, que sozinho não possui significado, mas torna-se ícone de representações, costumes, tradições ou saberes. É o caso do artesanato, dos instrumentos de artes visuais, das festas religiosas, celebrações, e mesmo os modos peculiares “do fazer”, tais como técnicas culinárias e de trabalho, bem como os lugares de sociabilidade.

De sorte que tal entendimento, de recente consolidação, construído a partir de um longo processo de maturação e de debate intelectual e institucional abriu espaço para o debate e as discussões das interfaces observadas entre patrimônio cultural, história e memória. Nesse sentido, o presente simpósio temático convoca e pretende reunir trabalhos que se proponham a discutir tais interconexões, visa agregar pesquisas que abordem direta ou indiretamente tais temáticas, na multiplicidade de suas leituras e entremeios.

Assim sendo, ele contemplará as discussões sobre as relações entre História, Memória e Cultura nos processos de patrimonialização, seja no campo do patrimônio

cultural material quanto no imaterial, no contexto nacional (IPHAN), estadual e/ou municipal, debatendo as sistemáticas e práticas institucionais; incorporará debates sobre o atual conceito de patrimônio cultural e a sua recente ampliação; discutirá a formatação legal dos instrumentos de proteção, valorização e promoção do patrimônio cultural (tombamento, registro e inventário) tratando dos seus limites e possibilidades, contemplando, inclusive, estudos de casos; englobará reflexões oriundas de estudos relacionadas à cultura popular, grupos sociais e/ou minorias étnico raciais e dos seus processos, estratégias e meios utilizados na construção da memória individual e coletiva e de formatação das identidades culturais; abordará no caso específico dos saberes, lugares, celebrações e formas de expressão as estratégias, requisitos e mecanismos utilizados para o seu reconhecimento enquanto patrimônio cultural imaterial.